



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Detecção molecular de mimivírus do grupo C em amostras de fezes de leões marinhos (<i>Otaria byronia</i>) do litoral norte do Rio Grande do Sul. |
| Autor | ANE WICHINE ACOSTA GARCIA |
| Orientador | PAULO MICHEL ROEHE |

O mimivírus de *Acanthamoeba polyphaga* (APMV) é um vírus de DNA dupla fita que infecta amebas de vida livre, sendo o maior e mais complexo vírus já isolado. Esse vírus tem um genoma de aproximadamente 1,2 Mb, com 911 genes codificadores de proteínas, envolto em um capsídeo de aproximadamente 750 nm de diâmetro; além disso, é possível que hajam vírus menores em seu interior, os chamados virófagos. Atualmente classificados na família *Mimiviridae*, eles são classificados em três grupos: A (correspondendo aos mamavírus e mimivirus, isolados de torres de resfriamento) B (moumouvirus, isolado de torres de resfriamento) e C (megavirus chilensis, isolado de água do mar). O primeiro mimivírus foi isolado de água de uma torre de resfriamento, após um surto de pneumonia. Além de replicar-se em amebas de vida livre, existem relatos que os mimivírus poderiam replicar em macrófagos humanos. Portanto, os vírus pertencentes a essa família viral têm sido isolados de amostras ambientais, como água e solo. Em pacientes internados com pneumonia, já foi relatada presença de mimivírus em lavado broncoalveolar e em amostras de fezes humanas. Por estar presente em amebas, os mimivírus podem ser ingeridos juntamente com a água, podendo, em tese, ser encontrados em material biológico de animais. se pode ser encontrado, porque pesquisar neles . Os leões marinhos (*Otaria byronia*) são mamíferos marinhos habitante de águas frias, que se alimentam de peixes e moluscos, possuindo em sua microbiota várias espécies comensais. O presente trabalho teve como objetivo verificar a presença de mimivírus em fezes de leões marinhos. Para tal, foram utilizadas 45 amostras obtidas no litoral norte do Rio Grande do Sul. O DNA das mesmas foi extraído com fenol/clorofórmio e precipitado com etanol. A detecção de segmentos genômicos de mimivírus foi feita por PCR utilizando os *primers* para o grupo C : *forward* 5'-GTAATGATGATCGTATGGCA-3' e *reverse* 5'-AGTAATGATGATCGTATGGC-3'. Tais *primers* foram desenhados tendo como alvo um segmento de cerca de 380 pares de bases (bp) do gene da DNA polimerase. Das 45 amostras analisadas, cinco deram origem a *amplicons* com o tamanho esperado. O DNA amplificado foi purificado e enviado para sequenciamento. As sequências obtidas estão sendo analisadas.